

Cuidados da Equipe de Enfermagem com PVHA: um relato de experiência¹

RESUMO

Introdução: A epidemia do HIV/Aids coloca a enfermagem diante da possibilidade de acessar os saberes de um fazer científico no sentido de viabilizar a assistência de enfermagem sistematizada. **Objetivos:** O objetivo geral é refletir sobre os cuidados da equipe de enfermagem com PVHA buscando desenvolver, de maneira mais eficiente e humanitária um cuidado de enfermagem com qualidade. E especificamente descrever os principais diagnósticos de enfermagem utilizando a Taxonomia II da NANDA-I. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, em formato de relato de experiência refere-se ao nosso período de assistência de enfermagem na infectologia que ocorreu no período de 2005 a 2014 em um hospital geral na região norte do Brasil. **Resultados:** Observamos a necessidade de ofertar uma assistência singular para cada usuário do serviço. O nosso papel é conhecer os indivíduos (grupos) e as suas necessidades, para prescrever o melhor cuidado possível como também encontrar alternativas de intervenções às vulnerabilidades. Os principais diagnósticos de enfermagem de risco segundo a Taxonomia II NANDA, encontrados foram: Risco para infecção evidenciado pela imunossupressão, desnutrição, por estar submetido a procedimentos invasivos, suas defesas primárias e secundárias estarem inadequadas; Risco de integralidade da pele prejudicada evidenciado pela circulação prejudicada, pelos fatores imunológicos, pelo estado nutricional desequilibrado; Risco de queda evidenciado por sua mobilidade física prejudicada; Risco de trauma vascular evidenciado pela natureza da solução, pela duração do tempo da inserção, e pela imobilização física; Risco de aspiração evidenciado pela alimentação por sonda, e pelo nível de consciência reduzido; Risco de suicídio evidenciado pela doença física e pelo isolamento social. **Principais diagnósticos de enfermagem reais:** Proteção Ineficaz relacionado aos distúrbios imunológicos, conforme evidenciado por suas deficiências de imunidade; Mucosa oral prejudicada relacionada ao comprometimento imunológico, conforme evidenciado pelas dificuldades para comer, dificuldades para engolir, lesões orais, placas esbranquiçadas, presença de vesículas; Hipertermia relacionado a sua doença, conforme evidenciado pelo aumento da temperatura corporal acima dos parâmetros normais; Integridade da Pele Prejudicada relacionado aos seus déficits imunológicos, sua imobilização física, e seu estado nutricional desequilibrado, conforme evidenciado pelo tecido lesado; Desobstrução ineficaz das vias aéreas relacionado por infecção, conforme evidenciado por sons respiratórios diminuídos e a presença de dispnéia; Dentição prejudicada relacionada aos seus conhecimentos deficientes a respeito da saúde bucal, seus déficits nutricionais, sua falta de acesso a cuidados profissionais, e seus hábitos alimentares, sua higiene oral ineficaz e ao seu uso crônico de tabaco, conforme evidenciado por excesso de tártaro, falta de alguns dentes, halitose e placa excessiva. **Considerações Finais:** O grande desafio é assistir integralmente o indivíduo no âmbito do SUS, buscando metodologias para facilitar a interação e facilitar o entendimento e a compreensão do tratamento (educação em saúde). Outro desafio é realizar a educação permanente no serviço, em que o aprender e o ensinar são incorporados ao cotidiano do trabalho da enfermagem. Evidenciamos que um grande instrumento utilizado para a busca da qualidade na assistência é a comunicação. Não basta participar do processo de cuidar/assistir; é necessário rever determinadas normas/papéis que recaem sobre a equipe de enfermagem, em que a atitude cuidadora precisa se expandir para além do seu campo teórico-profissional.

Palavras chave: HIV/AIDS. Processo de Enfermagem. Vulnerabilidade.

Referências:

¹ Relator: Ana Paula Barbosa Alves, Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde, Curso de Gestão em Saúde Coletiva Indígena/INSIKIRAN/UFRR

AYRES, JRCM; CALAZANS, GJ; SALETTI FILHO, HC; FRANÇA JÚNIOR, I. Risco, Vulnerabilidade e Práticas de Prevenção de Promoção da Saúde. In: CAMPOS, GWS et al. **Tratado de Saúde Coletiva**. 2ª ed. rev. aum. São Paulo: Hucitec, 2012, 399-442 p. ISBN: 978-85-64806-56-6.

CAETANO JA, PAGLIUCA LMF. Self-care and HIV/Aids patients: nursing care systematization. Rev Latinoam Enferm. 2006; 14(3):336-45.

CARVALHO EC, BACHION MM. Processo de enfermagem e sistematização da assistência de enfermagem – intenção de uso por profissionais de enfermagem. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2009 [acesso em: 30 mar 2014];11(3):466. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n3/v11n3a01.htm>.